

O uso da dexametasona como indutor de parto em vacas Nelore submetidas a condições de estresse: implicações fetais – relato de caso

Fábio de Carvalho Lahr^[a], Renan Braga Paiano^[a], Eduardo Harry Birgel Junior^[a], Daniela Becker Birgel^[a], Amanda Almeida Santos^[b]

^[a] Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[b] Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR), Barra do Garças, MT, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: fabio.de.lahr@gmail.com

Resumo

O mecônio liberado durante processos de parturição é uma condição confirmatória do estresse fetal, sendo esta condição caracterizada pelo tingimento de amarelo-amarronzado dos pêlos e mucosas do recém-nascido. Quando o mecônio é aspirado pelo bezerro, ocorrerão alterações de permeabilidade da parede alveolar devido à redução da estabilidade da monocamada formada pelo líquido surfactante em razão dos fosfolipídeos oriundos do mecônio. Como consequência, o bezerro apresentará áreas pulmonares atelectásicas, condição que repercute diretamente sobre a função cardíaca. O presente trabalho relata um caso no qual um lote de nove vacas Nelore, com gestações a termo, foram submetidas à mudança de piquete, alterando-se o lote de uma condição de pastejo extensivo para uma condição de confinamento em um piquete de 625 m² com alimentação *ad libitum*. Os animais foram observados diariamente e submetidos a manejos de coleta de sangue e urina. O grupo A, de quatro vacas, foi selecionado aleatoriamente para a indução do parto com 20 mg de dexametasona administrado na veia jugular 24 horas antes da cesariana, procedimento que ocorreu 10 dias após a chegada dos animais. O grupo B, de cinco vacas, foi selecionado aleatoriamente para que estas não fossem induzidas antes da cesariana, procedimento que ocorreu 18 dias após a chegada dos animais. Paro o grupo A, no período compreendido entre a chegada e o parto, houve redução de peso de 617,75 Kg para 535,5 Kg; aumento da concentração de corpos cetônicos urinários mensurados na tira de urinálise de 0 mg/dL para 20,0 mg/dL; redução do pH urinário mensurado em potenciômetro laboratorial de 7,64 para 5,736; aumento do BHB sanguíneo mensurado no aparelho Abbot Xceed de 1,125 para 2,93 mmol/L. Paro o grupo B, no período compreendido entre a chegada e o parto, houve redução de peso de 656,4 Kg para 580,5 Kg; aumento da concentração de corpos cetônicos urinários mensurados

na tira de urinálise de 0 mg/dL para 5,0 mg/dL (com pico de 28 mg/dL no dia 8); redução do pH urinário mensurado em potenciômetro laboratorial de 7,33 para 5,88; aumento do BHB sanguíneo mensurado no aparelho Abbot Xceed de 0,76 para 1,571 mmol/L. O grupo A apresentou um animal com prenhez gemelar, perfazendo um total de cinco bezerros. Dos cinco bezerros, um (20%) apresentou tingimento por mecônio e nenhum (0%) morreu até 48 horas de vida. O grupo B também apresentou um animal com prenhez gemelar, perfazendo um total de seis bezerros. Dos seis bezerros, três (50%) apresentaram tingimento por mecônio e quatro (66,6%) morreram até 48 horas de vida. Para as condições de estresse e redução de consumo ocorridas neste lote, o uso da dexametasona reduziu a porcentagem de fetos nascidos tingidos por mecônio e a mortalidade até 48 horas.